

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



FATORES INFLUENCIADORES DA SEXUALIDADE FEMININA DURANTE A AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Lorena Farias Rodrigues Correia ¹, kauanny Vitoria dos Santos ², Marta Maria Martins Brazil ³, Edyeuza Alixandrina Ferreira Cordeiro ⁴ Samuel da Silva Freitas ⁵ Myllena Farias Gomes⁶ Felipe Paulino da Silva⁷ Glauberto da Silva Quirino ⁸

Resumo: A amamentação é um período de mudanças para a mulher, que afetam tanto sua saúde física quanto emocional. Embora o foco seja frequentemente nos benefícios para o bebê, deve-se considerar os impactos que esse processo tem na sexualidade feminina. Alterações hormonais e emocionais podem influenciar o desejo sexual e a intimidade do casal, tornando esse tema importante. Este estudo teve como objetivo: identificar fatores influenciadores da sexualidade feminina durante a amamentação. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida no mês de setembro de 2024 nas bases de dados BDEFN, MEDLINE e LILACS, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os descritores em saúde: "amamentação" AND "saúde materna" AND "sexualidade". Foram incluídos estudos dos últimos cinco anos e que estivessem disponíveis na íntegra nos idiomas inglês, português e espanhol, excluiu-se aqueles duplicados e os que não se encaixavam na temática. Foram selecionados 58 estudos, que após os critérios de elegibilidade obteve-se oito para a amostra final. Evidenciou-se que a sexualidade de mulheres que amamentam, é um período marcado pela diminuição do desejo sexual e desconfortos físicos, como fadiga e ressecamento vaginal. A sobrecarga

¹ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: lorena.farias@urca.br

² Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email:

kauanny.santos@urca.br

³ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: marta.brazil@urca.br

⁴ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email:

edyeuza.cordeiro@urca.br

⁵ Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri; email:

Samuel.freitas@urca.br

⁶ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri; email:

myllena.farias@urca.br

⁷ Enfermeiro(URCA), Pós graduando pelo programa de mestrado acadêmico em enfermagem-(PMAE-URCA); email: felipe.paulino@urca.br

⁸ Enfermeiro Obstetra, Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da URCA e do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da URCA¹; email: Glauberto.quirino@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



emocional com os cuidados ao bebê também afeta a disponibilidade para a intimidade sexual. As influências culturais podem inibir a sexualidade, gerando tabus, e a autoimagem frequentemente se fragiliza devido às mudanças corporais. A falta de diálogo com o parceiro agrava essas dificuldades, mas a comunicação aberta se mostra fundamental para adaptar a vida sexual à nova realidade. Além disso, as mulheres enfrentaram incertezas e inseguranças quanto à sexualidade, e que foi necessário ajustar a dinâmica conjugal durante a transição, levando em conta as necessidades nutricionais e afetivas do bebê. Assim, a sexualidade da mulher durante a amamentação pode ser impactada de forma negativa pelas dificuldades em conciliar a vida sexual com a exigência da amamentação, devido às mudanças na dinâmica familiar, às alterações corporais e emocionais que influenciam o desejo sexual.

Palavras-chave: Amamentação. Saúde Materna. Sexualidade.